

Igualdade de gênero:

Apontamentos dos efeitos da pandemia



Igualdade de gênero: Apontamentos dos efeitos da pandemia

Departamento de Economia e Estatística | DEE/SPGG



Apresentação

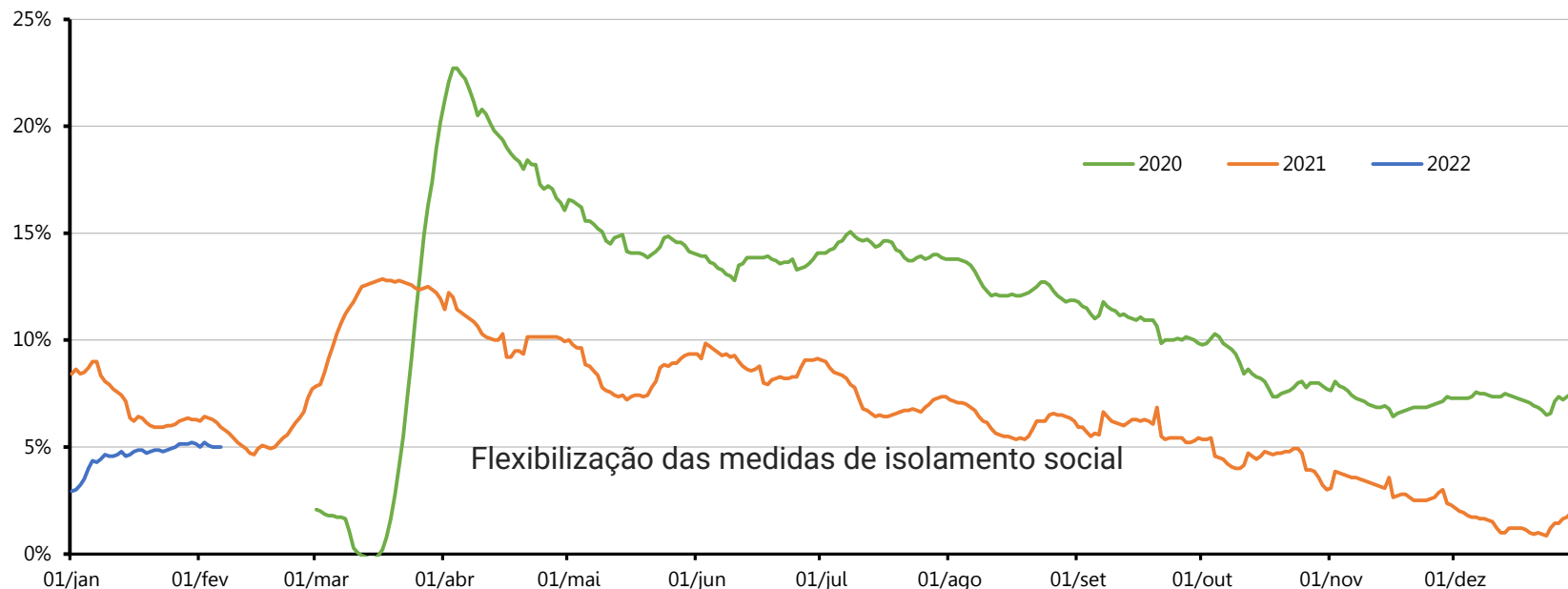
Apresentação

- O ano de 2021, assim como o anterior, enfrentou inúmeros desafios com relação ao cumprimento das metas propostas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), em decorrência da continuidade da pandemia de Covid-19. Algumas, em especial, foram ainda mais afetadas, principalmente pelas medidas de contenção da disseminação do vírus, como o isolamento social.

Violência contra mulheres e meninas

Violência contra mulheres e meninas

Varição do tempo de permanência em áreas residenciais, com relação ao período-base, no Rio Grande do Sul – 2020-22

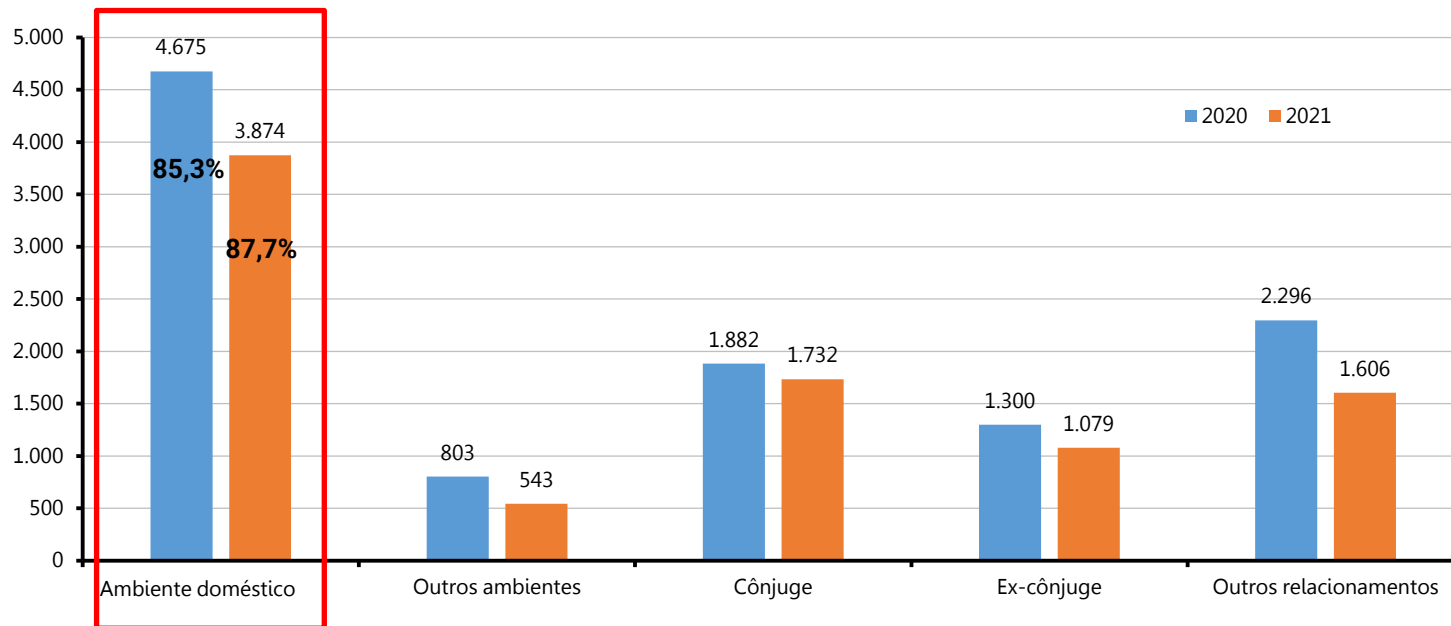


Fonte: Google Mobility, 2021.



Violência contra mulheres e meninas

Número de denúncias, de acordo com o cenário da violação e o relacionamento com o suspeito, no Rio Grande do Sul – 2020 e 2021

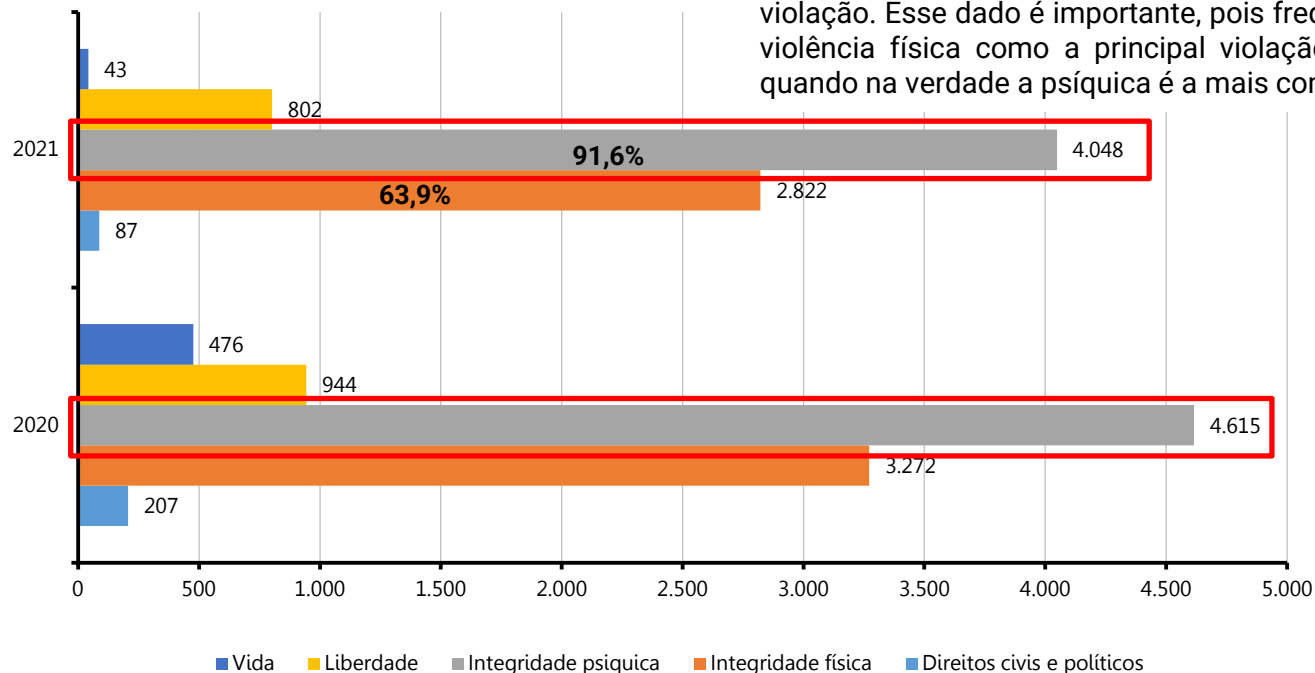


Fonte: MDH, 2021.

Violência contra mulheres e meninas

Número de denúncias de violência contra a mulher, por tipo de violação, no Rio Grande do Sul – 2020 e 2021

Uma denúncia pode conter, e é o que mais ocorre, mais de uma violação. Esse dado é importante, pois frequentemente se considera a violência física como a principal violação recebida pelas mulheres, quando na verdade a psíquica é a mais comumente denunciada.

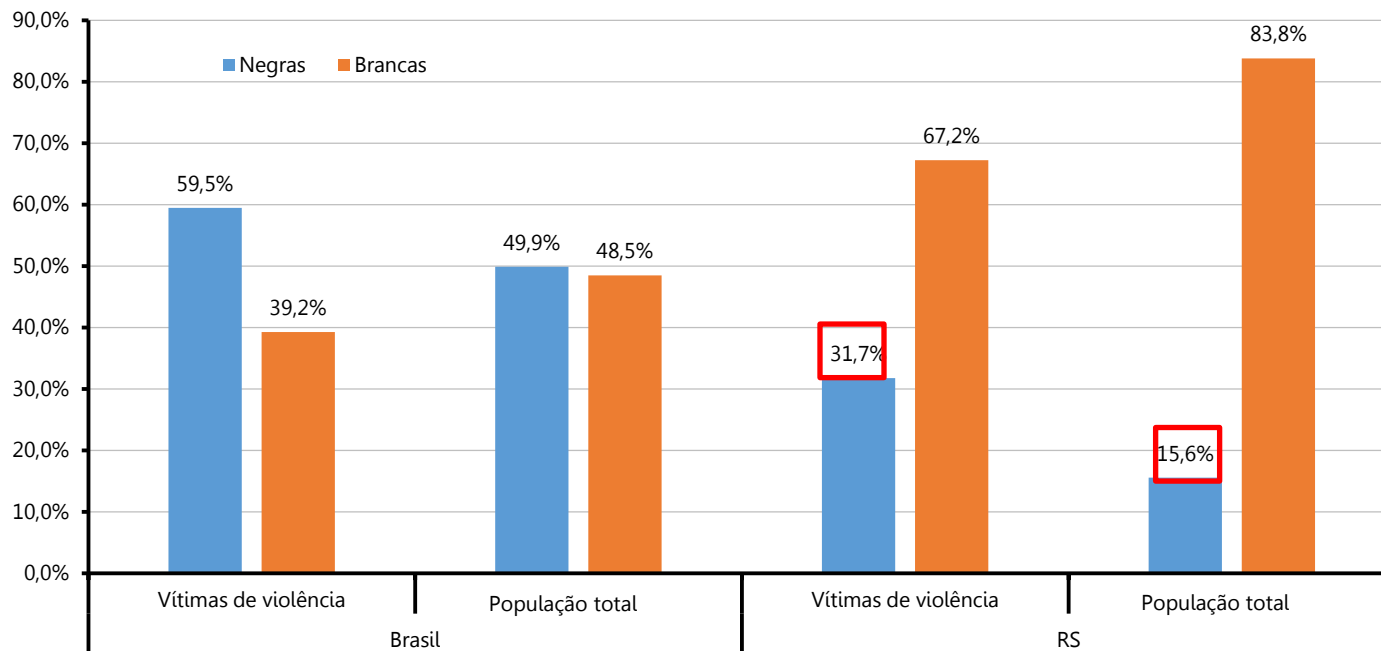


Fonte: MDH, 2021.

Violência contra mulheres e meninas

Proporção de mulheres, por raça/cor, entre as vítimas de violência e na população total, no Brasil e no Rio Grande do Sul – 2021

Apesar de as mulheres brancas predominarem no contingente de gaúchas que sofreram violência, proporcionalmente as negras foram mais afetadas, uma vez que o total de mulheres autodeclaradas negras no último Censo Demográfico no RS era de 15,6% e, entre as mulheres que denunciaram violência, o percentual de negras foi de 31,7%, quase duas vezes maior.

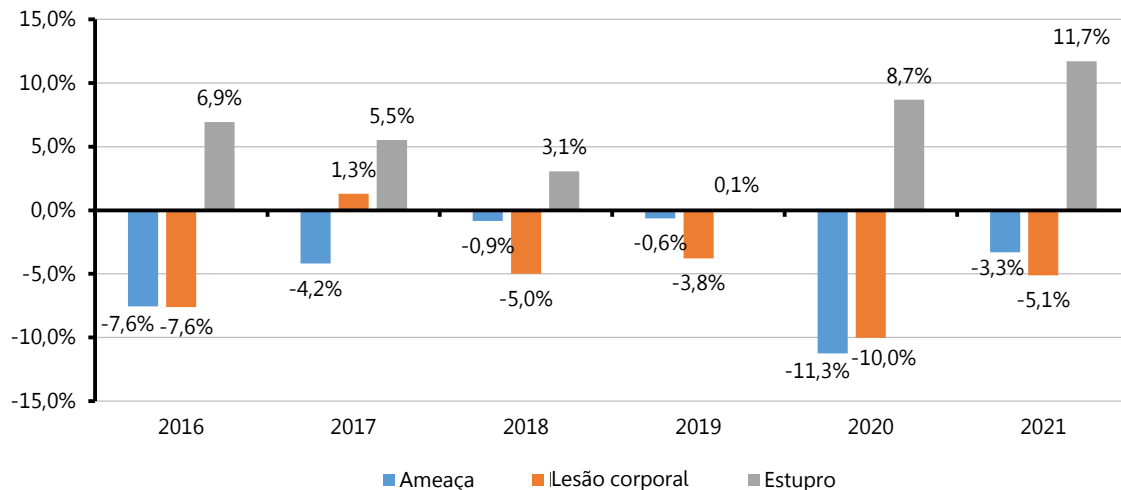


Fonte: MDH, 2021.

Mesmo com a diminuição das medidas de isolamento ao longo do ano de 2021, o registro de denúncias de ameaça e lesão corporal seguiu a tendência de queda mais acentuada com relação ao ano anterior: -3,3% no caso das ameaças e -5,1% no caso dos registros de lesão corporal. Já no caso do estupro, houve um aumento ainda maior do que o apresentado no ano anterior, com 2.081 denúncias em 2021, número 11,7% maior do que em 2020.

Essas denúncias já apresentavam uma tendência de queda, porém bem menos significativa do que as apresentadas ao longo da pandemia.

Varição dos registros de ocorrência, por tipo, no Rio Grande do Sul – 2016-21



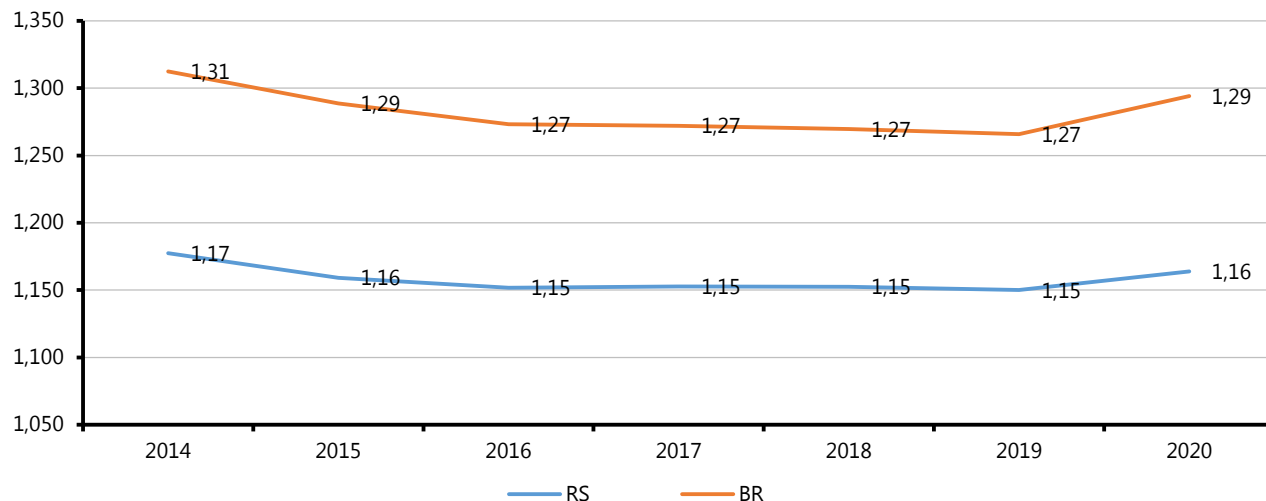
O aumento de casos de crimes sexuais era esperado dentro do contexto da pandemia, pela natureza da agressão (maior vulnerabilidade das vítimas confinadas com seus agressores) e porque pode ser registrada independentemente da vontade da vítima – como por um familiar ou um médico que a tenha atendido.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS), 2021.

Mercado formal de trabalho

Mercado formal de trabalho

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2021. Razão de sexo do total de empregados formais no Rio Grande do Sul e no Brasil – 2014-20



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2021.

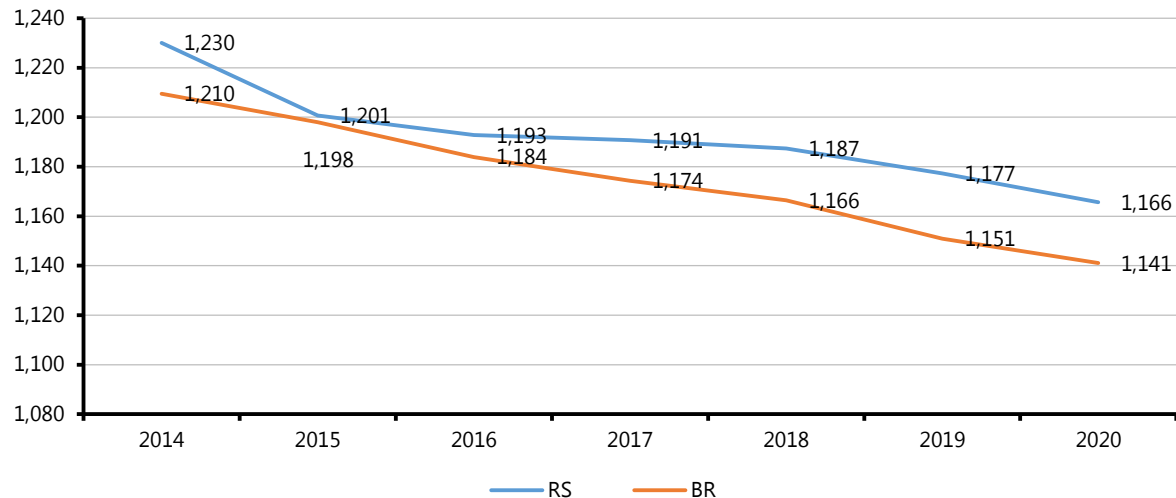
O emprego formal ainda é predominantemente masculino. A razão de sexo mostrou tendência de diminuição, a partir de 2015, indicando o avanço rumo a uma maior equidade. Porém, em 2020, com a eclosão da pandemia, foi especialmente adverso para o emprego feminino, revertendo o avanço dos cinco anos anteriores, e o predomínio masculino voltou a patamares próximos aos de 2014 (1,29 no Brasil; 1,16, no RS). Porém, em 2021, os primeiros dados indicam que as mulheres ficaram com 54% dos empregos adicionais, no caso do RS - recuperando o terreno perdido nos anos anteriores.



Mercado formal de trabalho

Salarialmente, as médias **femininas** são **inferiores** às masculinas, no emprego formal, tanto no Brasil quanto – um pouco mais acentuadamente – no RS. Em ambos os casos, identifica-se tendência de gradativa redução dessa disparidade, entre o final de 2014 e de 2020. Nesse ano, o rendimento médio dos homens era 16% superior ao das mulheres, no RS, e 14%, no Brasil.

Razão entre o rendimento médio dos homens e o das mulheres no emprego formal do Rio Grande do Sul – 2014-20

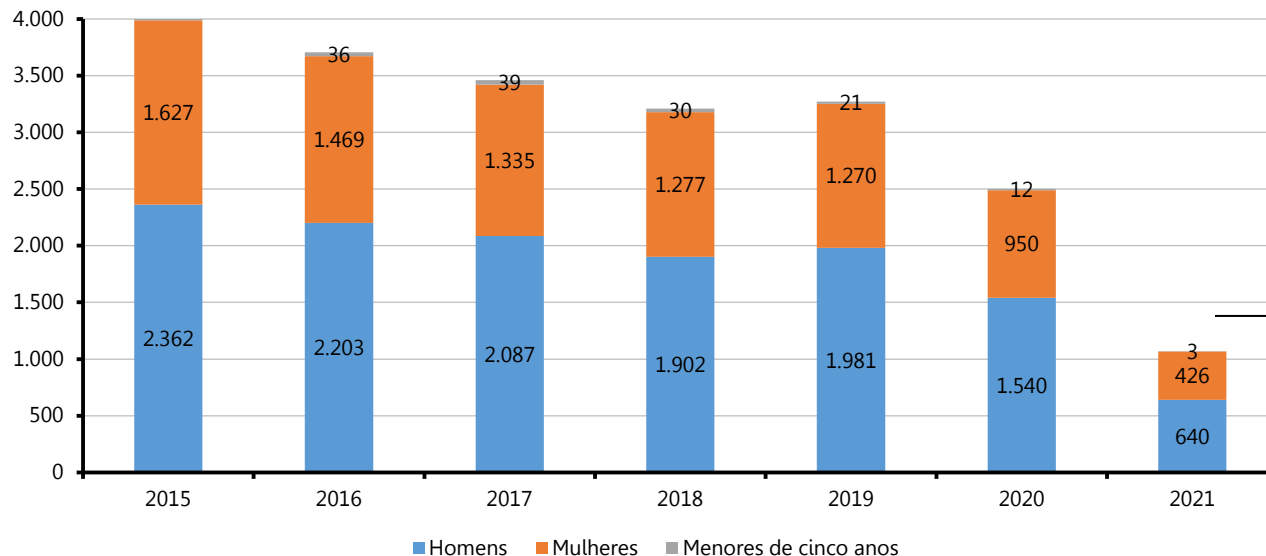


Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2021.

Saúde sexual e reprodutiva das mulheres

Saúde sexual e reprodutiva das mulheres

Número de novos casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) notificados, por sexo e ano de diagnóstico, no Rio Grande do Sul – 2015-21



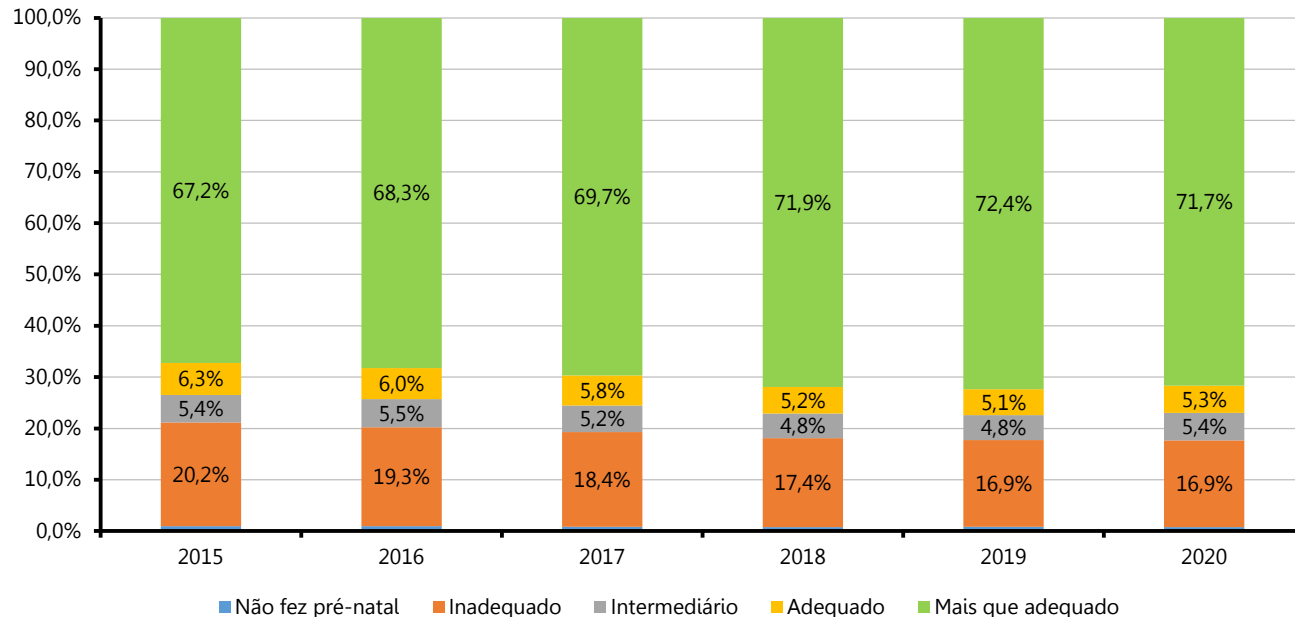
Essa **redução** das notificações pode, em grande parte, ser explicada como um efeito da pandemia, que, dentre outras coisas, diminuiu, de maneira generalizada, o acesso aos serviços de saúde e, possivelmente, também o número de relações sexuais e/ou do leque de parceiros para muitos indivíduos.

Fonte: DATASUS, 2021.



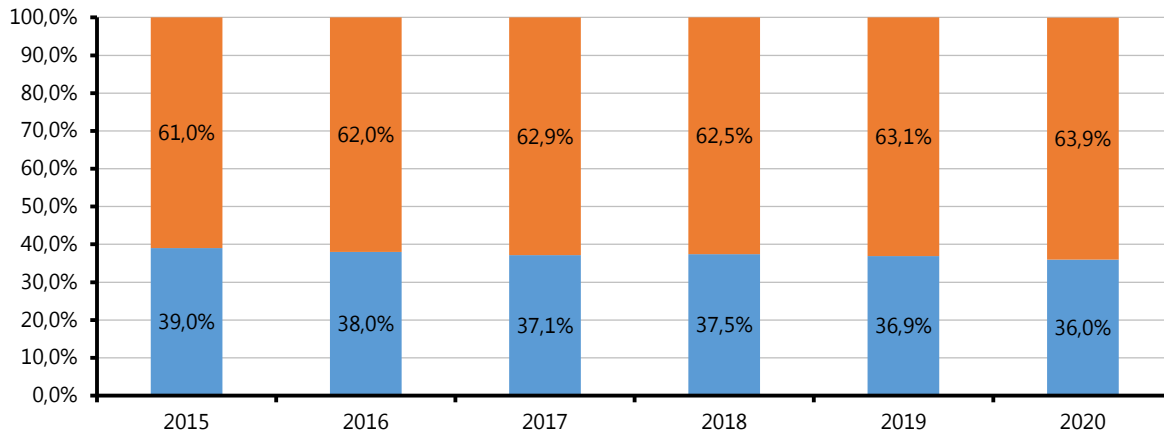
Saúde sexual e reprodutiva das mulheres

Percentual de adequação do pré-natal no Rio Grande do Sul – 2015-20



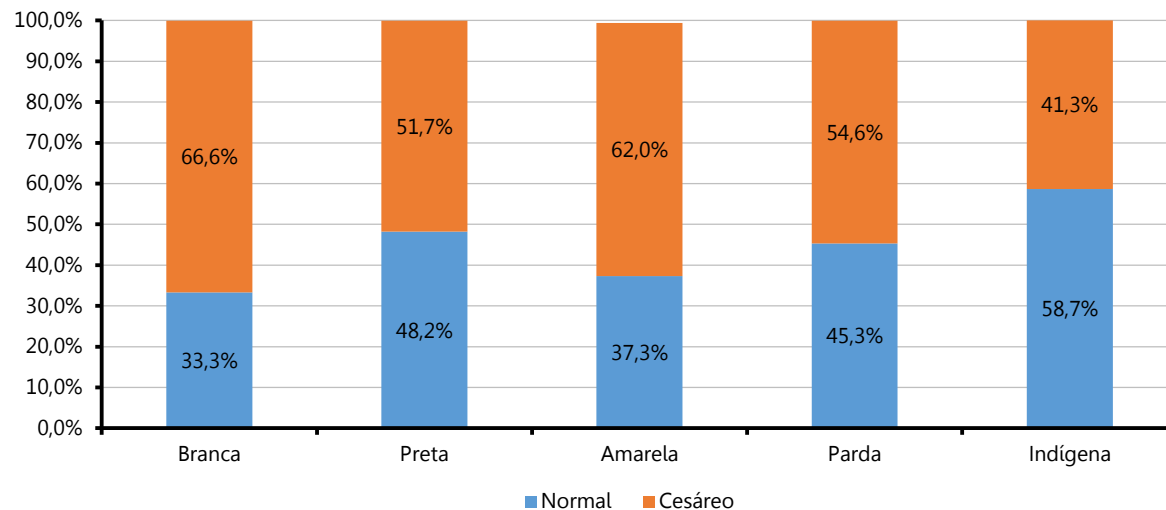
Fonte: DATASUS, 2021.





Tipos de parto no Rio Grande do Sul – 2015-20

Tipos de parto, por raça/cor no Rio Grande do Sul – 2020



Fonte: DATASUS, 2021.

Considerações Finais

Considerações Finais

- Com o seguimento da pandemia de Covid-19 em 2021, a análise dos indicadores evidenciou que as mulheres continuam sendo as mais afetadas pelas medidas de isolamento social, mesmo que esse se tenha reduzido com relação ao ano anterior. A **violência** contra a mulher segue sendo uma das principais problemáticas relacionadas a esse cenário, e a atuação do Poder Público mostra-se limitada, uma vez que a diminuição das denúncias reduz o alcance das políticas públicas voltadas para a proteção e o acolhimento às mulheres vítimas de violência.
- Apesar de uma melhora na participação das mulheres no **mercado de trabalho formal**, as desigualdades de gênero ainda se mostram bastante evidentes também nesse setor.

Considerações Finais

- Com relação aos **indicadores de saúde**, as restrições de circulação e de acesso aos serviços refletiram na redução das consultas de pré-natal, mas esse acompanhamento, de maneira geral, se manteve em nível satisfatório; também acarretou a redução das notificações de novos casos de AIDS/HIV.
- De modo geral, a pandemia continua afetando as mulheres de maneira bastante intensa, e, sem perspectivas de uma melhora significativa no cenário pandêmico, é crucial que o Poder Público alinhe suas políticas com o intuito de diminuir e mitigar esses impactos. Com isso, o Brasil e o RS talvez possam caminhar para o cumprimento das metas estabelecidas para reduzir as desigualdades de gênero em todas as esferas.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Carlos Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise de Políticas Públicas: Mariana Lisboa Pessoa

Autores: Mariana Lisboa Pessoa, Guilherme Gaspar de Freitas Xavier Sobrinho, : Raul

Luis Assumpção Bastos

mariana-pessoa@planejamento.rs.gov.br



NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO